**RESENHA**

**NISE DA SILVEIRA: A ARTE COMO CATALISADORA DE PROCESSOS DE ORGANIZAÇÃO INTERNA**

Mara Nibia da Silva[[1]](#footnote-1)

No dia 10 de julho de 2023 a professora Rachel Patermann, doutora em Antropologia Cultural, quadrinista e arteterapeuta, ministrou a aula intitulada A expressãoartística e a Psicologia Analítica – Nise da Silveira, que integra a disciplina Carl Gustav Jung e o Desenvolvimento do Sujeito Contemporâneo, para a turma II de 2023, do curso de Pós-graduação em Psicologia Analítica e o Sujeito Contemporâneo, do Centro de Estudos Junguianos Analistas Associados.

Rachel, ao se apresentar à turma, explicitou sua trajetória e o lugar de onde falava, instigando seus alunos a fazerem o mesmo. Interação entre humanos, com as diferentes marcas que os constituem, e que os trouxeram àquele momento. Na sequência, para introduzir a temática da aula propriamente dita, a professora convida a todos a acessarem o site mentimeter, para criação de uma nuvem de palavras, onde cada um registrava a primeira palavra que lhe ocorria ao ouvir o nome Nise da Silveira. Memórias inscritas na letra, formando imagem a partir da qual a professora Rachel reflexivamente foi tecendo, na interlocução com seus alunos, a caminhada de Nise da Silveira.

A divergência com os métodos de tratamento utilizados pela psiquiatria de seu tempo, o descaso pelo humano que ali estava em sofrimento, excluídos do social, e posicionar-se claramente contra isso, tornaram difícil o percurso de Nise. O que não a impediu, no entanto, de continuar seu trabalho e pesquisas em relação à expressão artística como catalisadora de processos de organização interna, como método de tratamento voltado aos que ali estavam internados.

A riqueza do mundo interno dos pacientes, expressa em suas pinturas e desenhos, fez Nise da Silveira contatar com Jung por carta e, posteriormente, estudar no Instituto C. G. Jung, em Zurique. Foi uma grande divulgadora de Jung no Brasil.

Interessante observar, a disputa na construção de memórias de Nise da Silveira, após sua morte. Fato este que interroga: o que leva instituições a disputar a construção destas memórias? Essa disputa não estaria na contramão de todo o trabalho de Nise da Silveira?

A professora Rachel, com firme delicadeza, nos leva a percorrer as construções de Nise da Silveira e, ao mesmo tempo, abre espaço para nossas interrogações.

**REFERÊNCIAS**

MAGALDI, Felipe. Das memórias de Nise da Silveira no hospital psiquiátrico do Engenho de Dentro. Rio de Janeiro: **Mana** 25 (3) Sep-Dec 2019.

1. Mara Nibia da Silva, graduada em História, mestre e doutora em educação, cursando Psicologia Analítica e o sujeito contemporâneo pelo Centro de Estudos Junguianos Analistas Associados [↑](#footnote-ref-1)